

III Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2023

CONTROLE DA VACINAÇÃO CONTRA BRUCELOSE PELO SERVIÇO VETERINÁRIO OFICIAL NO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

Autores: Gisleine Peres Cardoso, Paulo Eduardo Ferlini Teixeira

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

Curso: Especialização em Educação Sanitária e Comunicação em Defesa Agropecuária

Mesa Temática: Educação Sanitária

Resumo. *Brucelose é uma doença infectocontagiosa de grande importância, visto que causa perdas econômicas ao produtor e é uma zoonose. Realizou-se um levantamento da quantidade de fêmeas vacinadas contra brucelose entre 3 e 8 meses de idade com vacina B19 e acima de 8 meses com RB51 no Mato Grosso do Sul e avaliado o índice dessa vacinação antes e depois das medidas sanitárias/administrativas implementadas pelo Serviço Veterinário Oficial (IAGRO) com o objetivo de diminuir os ausentes nas campanhas no período de 2018 a 2023. A metodologia utilizada foi uma pesquisa qualiquantitativa e o método da pesquisa é um estudo de caso. Foi utilizado banco de dados do órgão como fonte de informação. Observou-se queda acentuada no número de animais não vacinados no segundo semestre de 2021, uma vez que foi bloqueado o trânsito de fêmeas de 0 a 12 meses não vacinadas, lavrados autos de infração e multa aos produtores que não vacinaram e tornado obrigatória a vacinação das fêmeas não vacinadas com B19, no período obrigatório, com RB51. Já no segundo semestre de 2023 houve um aumento no número de não vacinadas, devido ao sistema informatizado da IAGRO identificar esses animais e bloquear a ficha sanitária do produtor ausente. Porém, esses números tendem a diminuir ao longo do segundo semestre com as medidas sanitárias e administrativas adotadas. Dessa forma, espera-se que com a evolução das ações da IAGRO, no que tange ao PNCEBT, diminuam o número de produtores ausentes de vacinação contra brucelose no decorrer dos próximos semestres.*

Palavras Chave. *Brucelose 1. Vacinação 2. Mato Grosso do Sul 3.*